

026

**INSUFICIÊNCIA RENAL EM PACIENTES COM SÍNDROME "HELLP"**. Garcez J.P., Dorigoni S.M., Costa S.M., Ramos J.G.L., Vetorazzi J., Thomé F.S., Barros E.G. (Serviço de Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

A síndrome "Hellp" é caracterizada por hemólise, elevação de enzimas hepáticas e plaquetopenia e está presente em 4 a 12% das gestantes com pré-eclâmpsia ou eclâmpsia. A insuficiência renal aguda (IRA) é uma complicação relativamente freqüente desta síndrome, ocorrendo em 8 a 20% das pacientes, com necessidade de tratamento dialítico em muitos casos. Nosso objetivo foi o de avaliar a presença de IRA nas gestantes com síndrome "Hellp" e acompanhar sua evolução do ponto de vista de recuperação da função renal, necessidade de hemodiálise e mortalidade. Retrospectivamente, avaliamos 47 gestantes com síndrome "Hellp" internadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período janeiro de 1990 a julho de 1999. Consideramos a presença de insuficiência renal aguda as gestantes com elevação de creatinina sérica acima de 1,5 mg/dl, para pacientes com função renal prévia normal, ou a duplicação dos níveis de creatinina para pacientes com déficit renal prévio. A idade média das gestantes foi de  $26,8 \pm 7,3$  anos e a idade gestacional média de  $30,8 \pm 5,9$  semanas. Insuficiência renal aguda foi observada em 20 pacientes (43%) com idade média  $27,0 \pm 7,8$  anos e idade gestacional média de  $31,6 \pm 6,2$  semanas. A interrupção da gestação foi através de parto cesáreo em 28 pacientes (62,2%) e parto normal em 17 pacientes (37,7 %). Das 20 pacientes com diagnóstico de IRA, 13 (65%) recuperaram a função renal com tratamento conservador e 7 (25%) necessitaram hemodiálise. Dos 7 pacientes com IRA e necessidade de tratamento dialítico observamos 3 óbitos, uma paciente recuperou função após um mês em hemodiálise e 3 permanecem em hemodiálise crônica. Concluímos que a insuficiência renal aguda é uma complicação freqüente nas pacientes gestantes com diagnóstico de síndrome de "Hellp", com conseqüente elevada morbimortalidade.